AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ nº 52.017.473/0001-03
NIRE 35.300.636.759 | Código CVM nº 27626

COMUNICADO AO MERCADO

Plano Operacional para Incremento de Produção

São Paulo, 03 de novembro de 2026 – AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A. (B3: AZTE3) ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), e na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral o seu plano operacional de investimento para o desenvolvimento das reservas de petróleo de seus ativos localizados na Bacia Potiguar, no âmbito de seu programa de incremento de produção ("Plano Operacional").

Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de setembro de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária integral Azevedo & Travassos Petróleo S.A., vinha concentrando seus esforços e investimentos na conclusão da aquisição dos Polos Porto Carão e Barrinha, localizados na Bacia Potiguar, junto à Brava Energia S.A. ("Brava"), cujo Purchase and Sale Agreement foi encerrado unilateralmente pela Brava às vésperas do fechamento da operação. Visando preservar seus direitos e interesses, a Companhia iniciou pleito judicial contra a Brava, o qual se encontra em curso.

Diante da incerteza quanto ao desfecho e ao prazo do referido pleito judicial, e com o intuito de conferir transparência aos seus acionistas e investidores, a Companhia apresenta o Plano Operacional, que contempla o incremento de sua produção a partir de investimentos nos ativos que já integram o seu portfólio.

O Plano Operacional tem como foco o desenvolvimento das reservas provadas e prováveis (2P) das 15 (quinze) concessões detidas pela Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais, na porção terrestre da Bacia Potiguar, as quais somam cerca de 3,0 milhões de barris, sendo aproximadamente 1,3 milhão de barris de reservas provadas não desenvolvidas.

I. PLANO OPERACIONAL

O Plano Operacional está sujeito aos seguintes termos e premissas:

(a) **Objetivo**: Desenvolver as reservas 2P da Companhia por meio da perfuração de novos poços, da reativação de poços existentes, da aquisição de equipamentos e da ampliação das instalações existentes, de forma a elevar a produção dos atuais 50 (cinquenta) barris por dia para aproximadamente 800 (oitocentos) barris por dia;

(b) **Investimento Estimado**: Aproximadamente R$67,5 milhões (sessenta e sete milhões e quinhentos mil reais), a serem investidos entre 2027 e 2029, sendo cerca de R$22,6 milhões em 2027, R$27,7 milhões em 2028 e R$17,2 milhões em 2029, além de aproximadamente R$2,3 milhões previstos ainda para 2026, relativos às atividades de reativação e estimulação de poços. A tabela abaixo apresenta a aplicação dos recursos por tipo de investimento no período de 2027 a 2029:

Tipo de investimento (R$ milhões)	**2027**	**2028**	**2029**	**Total**
Desenvolvimento (perfuração de poços, equipamentos e instalações)	20,3	24,7	13,5	58,5
Manutenção	2,3	3,0	3,7	9,0
Total	**22,6**	**27,7**	**17,2**	**67,5**

(c) **Escopo das Atividades**: O Plano Operacional contempla (i) a restauração, reativação e estimulação de 6 (seis) poços existentes nos Campos de Periquito, Periquito Nordeste, Tanatau e Andorinha; (ii) a perfuração de 4 (quatro) poços produtores de óleo no Campo de Concriz; (iii) a perfuração de 1 (um) poço produtor de óleo e gás natural no Campo de Periquito; (iv) a perfuração de 2 (dois) poços produtores de óleo no Campo de Tanatau; (v) a perfuração de 3 (três) poços produtores de óleo no Campo de Andorinha; e (vi) a perfuração e avaliação de 2 (dois) poços exploratórios nos Blocos POT-610 e POT-566, totalizando 18 (dezoito) poços;

(d) **Cronograma de Execução**: A execução do Plano Operacional será realizada em fases, conforme cronograma indicativo abaixo, o que permite ajustar as atividades subsequentes de acordo com os resultados efetivamente obtidos em comparação aos previstos, mitigando riscos e otimizando a alocação de recursos:

Fase	Principais atividades	Prazo previsto
1	Reativação/estimulação de 4 poços em Periquito e Tanatau	Dez/26
1	Reativação/estimulação de 2 poços em Andorinha	Dez/26
1	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Concriz	Mar/27
3	Perfuração de 1 poço exploratório no Bloco POT-610	Jul/27
1	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Concriz	Ago/27
3	Perfuração de 1 poço exploratório no Bloco POT-566	Set/27
1	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Concriz	Mar/28
1	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Tanatau	Abr/28
2	Perfuração de 1 poço produtor de óleo e gás em Periquito	Ago/28
2	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Tanatau	Out/28
2	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Concriz	Nov/28
1	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Andorinha	Jan/29
2	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Andorinha	Mar/29
2	Perfuração de 1 poço de desenvolvimento em Andorinha	Abr/29

(e) Fontes de Recursos: O Plano Operacional poderá ser financiado por meio de (i) geração de caixa operacional da Companhia; (ii) outras fontes de financiamento, a critério da administração; e/ou (iii) recursos provenientes de futuros aumentos de capital da Companhia.

II. PROJEÇÕES

Com base nas premissas do Plano Operacional, a administração da Companhia estima a seguinte evolução de produção, investimentos e receita bruta durante o período de sua execução:

Indicador	2026	2027	2028	2029
Produção média (boe/dia)	25	200	501	799
Investimentos (R$ milhões)	2,3	22,6	27,7	17,2
Receita bruta (R$ milhões)	3,8	30,3	73,2	112,5

As projeções acima serão incluídas na seção 3 (Projeções) do Formulário de Referência da Companhia, no prazo e na forma previstos na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.

A Companhia passará a apresentar relatórios mensais sobre a evolução do Plano Operacional e resultados dos trabalhos implementados, juntamente com o Boletim de Produção Mensal.

III. DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As informações contidas neste Fato Relevante relativas a perspectivas de negócios, projeções de produção, investimentos e resultados operacionais e financeiros constituem estimativas e declarações prospectivas, baseadas em premissas da administração da Companhia e em informações atualmente disponíveis. Tais declarações não constituem garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas, incluindo, entre outros, os resultados geológicos e de perfuração, a disponibilidade de sondas, equipamentos e serviços, a obtenção de licenças e autorizações regulatórias, a variação dos preços do petróleo e da taxa de câmbio, as condições de mercado e a efetiva captação dos recursos necessários. Os resultados efetivos poderão diferir significativamente daqueles expressos ou implícitos nas projeções, e a Companhia não assume a obrigação de atualizá-las, exceto conforme exigido pela regulamentação aplicável.

A Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre o andamento do Plano Operacional, nos termos da regulamentação aplicável. Mais informações poderão ser obtidas no Departamento de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone (11) 5990-1336 ou do e-mail ri@azevedotravassosenergia.com.br.

São Paulo, 03 de novembro de 2026.

Ivan Carvalho
Diretor Presidente e de Relações com Investidores